

AUDITORIA FARMACÊUTICA: UMA ANÁLISE DE PERDA FINANCEIRA E QUALIDADE NOS CARROS DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA DO HU CANOAS

DE PAULA, Jassilve Darcieli¹; MEDEIROS, Jenifer dos Santos²; DE OLIVEIRA, Cristiane Bernardes³

Palavras-chave: Auditoria farmacêutica; finanças; qualidade; carros de PCR; análise de perdas;

Uma auditoria periódica e fidedigna permite que o gestor entenda e otimize sua administração, utilizando as melhores práticas já aplicadas no seu ramo de atividade. O relatório deve ter dados reais e confiáveis para auditar e conhecer a realidade do setor, podendo inclusive criar e personalizar novos relatórios para que possa analisar as informações da melhor maneira.

Foi realizada uma busca quantitativa em valores apresentados mediante as perdas. Foram classificados os medicamentos, soluções de grande volume e quantidades não devolvidas/estornadas do mês de Abril de 2019. Para análise geral e de qualidade foi desenvolvido um Check list de Auditoria Farmacêutica em Carros de Parada Cardiorrespiratória.

Os carros de parada estão disponíveis nas Unidades de internação. As gavetas seguem uma ordem preestabelecida. O responsável pelo carro deve mantê-lo limpo e em condições de uso. Quando houver necessidade de deixar o carro no corredor, as gavetas deverão ficar travadas e voltadas para a parede. Na assistência a pacientes em isolamento o carro deve ser conduzido somente até o hall de entrada do quarto ou corredor. A parte superior do carro deve ser usada para transporte de material “limpo” até o quarto, com apoio da bandeja de inox, usada para o preparo de medicação.

A auditoria realizada foi um processo de exame sistemático e cuidadoso, podendo identificar as falhas e procedimentos inconformes, o que impactou na identificação de uma perda financeira total de R\$ R\$ 2.192.37, nesta única auditoria do mês de Abril/2019, o que resultaria em uma perda de R\$ 26.308,44 em 12 meses (1 ano). Além da identificação de uso de itens vencidos e mau acondicionamento dos medicamentos e materiais, o que alerta para o risco total voltado ao paciente. A falha no processo de supervisão pode ser erradicada caso seja aplicada da forma como deve ser feita, isto é executando o processo.

Pode-se concluir que a aplicação do procedimento pode ser considerada como uma verificação importante, segurança financeira, interpessoal e ao paciente, assim como a respectiva validação de processos, para a devida correção de desvios.

¹ Farmacêutica Residente Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso no Hospital Universitário de Canoas pela Universidade Luterana do Brasil. e-mail: jassilve@hotmail.com ² Farmacêutica Residente Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso no Hospital Universitário de Canoas pela Universidade Luterana do Brasil. e-mail: jeny-dossantos@hotmail.com

³ Doutora em Ciências Farmacêuticas, Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso no Hospital Universitário de Canoas pela Universidade Luterana do Brasil. e-mail: cristiane.oliveira@ulbra.br